

TSE coíbe presidente

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso, candidato à reeleição, sofreu ontem sua primeira derrota na Justiça Eleitoral na campanha deste ano. O ministro Fernando Neves, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou que as expressões “Brasil em Ação” e “Um dos 42 Projetos do Programa Brasil em Ação” sejam apagadas das placas relativas a obras da União. As placas já prontas também terão que ser retiradas. Os advogados da coligação União, Trabalho e Progresso (PSDB-PFL-PTB-PPB-PSD) têm 24 horas para recorrer.

“Essas expressões possuem um certo ‘caráter propagandístico’, na medida em que podem, ainda que de

modo não expresso, ligar a obra à pessoa do administrador e, ainda, a outras obras de um mesmo programa, o que poderia levar a uma desigualdade de oportunidades entre os candidatos”, escreveu o ministro na decisão.

PMN – O Partido da Mobilização Nacional (PMN) enviou ontem ao TSE pedido de desistência do uso do tempo de rádio e televisão a que tem direito durante o horário eleitoral gratuito. A secretária geral do PMN, Telma dos Santos, argumenta que o candidato do partido, brigadeiro Ivan Frolta, não cumpriu a promessa de arcar com as despesas de realização dos programas. O tempo do partido, de 1m30 diários nos blocos de propaganda e de 10 segundos nas inserções, poderá ser dividido pelos outros concorrentes.